



Poster 2. AVALIAÇÃO DE NECESSIDADES PARENTAIS EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS

Autores: *Elisabete Alves*^{1,2}, *Luísa Matos*³, *Catarina Grande*⁴, *Vera Cardoso*³, *Susana Silva*^{1,2}

Afiliações: ¹Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP), Porto, Portugal; ²Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preventiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), Porto, Portugal; ³Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), Porto, Portugal; ⁴Serviço de Neonatologia, Maternidade de Júlio Dinis, Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto, Portugal.

Contatos: Elisabete Alves, FMUP e ISPUP: ealves@med.up.pt; Luísa Matos, FPCEUP: luisa.amado.matos@gmail.com; Catarina Grande, CHP: cgrande@fpce.up.pt; Vera Cardoso, FPCEUP: mipsi08094@fpce.up.pt; Susana Silva, FMUP e ISPUP: susilva@med.up.pt

INTRODUÇÃO: A identificação das necessidades parentais é essencial na implementação de cuidados de saúde centrados na família de recém-nascidos internados em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN).

OBJETIVOS: Identificar as necessidades parentais de mães e pais com crianças internadas em UCIN e descrever a associação com características sociodemográficas, obstétricas e ginecológicas e do bebé ao nascimento.

MATERIAL E MÉTODOS: Entre 15 de janeiro e 30 de abril de 2013, 45 casais com crianças internadas pelo menos 8 dias no Serviço de Neonatologia do Centro Hospitalar do Porto – Unidade Maternidade de Júlio Dinis, foram convidados a participar no estudo e aceitaram 26 mães e 19 pais. Características sociodemográficas e da história obstétrica foram reportadas, enquanto dados sobre a gravidez e o nascimento foram recolhidos no processo clínico. As necessidades parentais foram avaliadas através de questionário autoadministrado, com base no Inventário de Necessidades da Família na UCIN. Cada item foi classificado como (1) nada importante, (2) pouco importante, (3) importante e (4) muito importante. As medianas foram comparadas através do teste de Mann-Whitney.

RESULTADOS: Em média, todos os itens foram classificados como importantes ou muito importantes pelos pais. As subescalas mais frequentemente consideradas muito importantes foram a “confiança e segurança nos cuidados de saúde” [mediana (Q25-Q75)] [3,9 (3,8-4,0)], a “proximidade física e emocional” [3,8 (3,7-4,0)] e as “necessidades de informação” [3,8 (3,6-3,9)]. A classificação do “conforto” e do “suporte social” como muito importantes foi menos frequente: [3,3 (3,1-3,7)] e [3,3 (3,1-3,6)], respetivamente. As necessidades parentais não foram significativamente diferentes entre pais e mães nas subescalas “confiança e segurança nos cuidados de saúde” ($p=0,265$), “conforto” ($p=0,229$) e “proximidade física e emocional” ($p=0,235$). Contudo, as “necessidades de informação” ($p=0,016$) e de “suporte social” ($p=0,038$) foram avaliadas como mais importantes pelas mães. Nenhuma das características sociodemográficas, da história obstétrica e ginecológica e do bebé ao nascimento se revelou significativamente associada com qualquer subescala de necessidades parentais.

CONCLUSÕES: Mães e pais de crianças internadas em UCIN atribuem muita importância às necessidades parentais, em particular aquelas que se prendem com a confiança e segurança depositadas nos cuidados de saúde, a proximidade entre pais e bebés e a obtenção de informações sobre o bebé. As necessidades de informação e suporte social são mais valorizadas pelas mães do que pelos pais. Na hierarquização das necessidades parentais parece sobressair a priorização de necessidades associadas ao bebé e a secundarização do conforto e suporte social.